

Ambulantes animaram a praça nos preparativos

Os preparativos para o **showmício** do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, transformaram a rotina da população de Ceilândia desde o início da tarde de ontem. Às 16h, muita gente já se encontrava na Praça da Administração e o palanque estava pronto. Entre a criançada, observadores e partidários do presidencial, os técnicos de som e iluminação davam os últimos retoques para a realização do evento e cobriam os equipamentos com lonas para protegê-los da chuva que ameaçou cair durante toda a tarde. Mas nem o tempo nublado desestimulou os vendedores ambulantes que circundaram toda a praça com seus carrinhos de cachorro-quente, milhos, cerveja e bebidas de infusão. O maior frenesi, no entanto, foi provocado entre os presentes, com a chegada do trio-elétrico Folha Verde, onde se apresentou a dupla caipira Milionário e José Rico, encarregada de animar o comício.

No palanque de cerca de 120 metros quadrados foram colocados 20 mil watts em caixas de som. Sobre ele, iriam incidir 90 mil watts de iluminação, o que obrigou a Companhia de Eletricidade de Brasília (CEB), a trocar o transformador de energia da praça. O eletricitista Joaquim Noel, 28 anos, trabalhando nesta operação, disse estar satisfeito

em poder colaborar com os preparativos do comício do candidato no qual pretende votar: "Porque o Collor é o mais novo", justificou. Já o técnico Fernando Richard, 32 anos, fez questão de separar sua atividade profissional de sua opção eleitoral, embora também pretenda votar no candidato do PRN. "Não vou votar no Collor porque estou colocando o som. Também já trabalhei nos comícios de Brizola e Lula. Nosso trabalho é dar informação ao público", falou.

Animados com a perspectiva de muita gente aderir ao comício, os vendedores ambulantes tomaram todo o espaço em volta da praça, com ofertas diversificadas em iguarias e bebidas. Com o carrinho de cachorro-quente bem próximo ao centro da praça, o vendedor Zé Carlos estava esperançoso em conseguir uma boa fêria à noite, e garantia não ter medo de ter prejuízos com o "buchicho" de que haveria "confusão" durante o comício. Assim como ele, mais sete pessoas em sua casa vão votar no candidato do PRN, e sua opção foi calcada em "conselhos" e porque "ele é o mais jovem".

A mesma certeza não tinha o biscateiro José Alves, 42 anos, que ajudava na armação de um dos andaimes para os canhões de luz. Ele só estava ali, disse,

"para garantir uma grana", e se mostrou indeciso quanto ao nome que marcará na cédula eleitoral no próximo dia 15. "Na hora a gente dá uma rabiscada no voto", arriscou. Também carregando andaimes, um outro operário nordestino que sequer deu o nome, afirmava que seu voto apenas seria decidido "na hora certa".

Mas se na praça o ambiente estava alegre com os gritos da criançada, e as bandeirolas indicavam que o PRN pretendia promover uma verdadeira festa, na Administração Regional de Ceilândia o clima era de preocupação. Segundo o assessor da Administração Antônio Rodrigues, o PRN sequer pediu autorização para fazer o comício naquele local, onde no último 22 de outubro promoveu evento do mesmo gênero (sem a presença de Fernando Collor) que trouxe prejuízos na infra-estrutura da praça. "Eles invadiram a praça com os caminhões e além de quebrar as estacas de cimento, quebraram 850 placas de concreto, nos deixando um prejuízo de 8 mil 308 BTN's", contou. Ontem, novamente os caminhões estacionaram sobre a pavimentação da praça, destruindo outras placas de concreto, "mas o empresário Paulo Octávio se comprometeu pessoalmente a consertar a praça", falou.